

VALE A PENA VIVER A HORA QUE ESTAMOS A VIVER, PORQUE ESTA É A HORA DOS FORTES E A HORA DOS HERÓIS



DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-
OFICINAS talhão de Caçadores Dez

Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro — Aveiro, 20 de Abril de 1963

Ano XXVIII — N.º 1648

PALAVRAS

do
SENHOR BISPO DE AVEIRO

ao
DIÁRIO
«NOVIDADES»

A PROPÓSITO DO
GRANDE
ENCONTRO
DA

JUVENTUDE

Transcrevemos a seguir, na íntegra, a notável entrevista que o nosso Venerando Prelado concedeu ao diário católico «Novidades» e que foi publicada na terça-feira, 16 do corrente. E' sabido que desde sempre o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade se dedicou aos problemas da juventude. Em Coimbra, o contacto íntimo e permanente, durante muitos anos, com os alunos do Seminário e os estudantes universitários, deu-lhe a mais preciosa das experiências. Agora em Aveiro é a sua alma de Bispo da Santa Igreja que continua a debruçar-se atentamente sobre a vida da gente nova, num apostolado que nunca esmorecerá.

Começa hoje em Lisboa o Grande Encontro da Juventude, que reunirá cerca de cinquenta mil rapazes e raparigas. As palavras do nosso Bispo sobre o acontecimento revestem-se de tal clareza e oportunidade que representam uma autêntica tomada de posição.

I

— Já se tem dito que o Grande Encontro da Juventude se tem vindo a transformar em oportuna resposta da Juventude Católica portuguesa à Nota Pastoral do Venerando Episcopado português de Janeiro de 1962. Pensa V. Ex.ª Rev.ª que este movimento possa efectivamente constituir resposta adequada às necessidades apostólicas da juventude de Portugal?

— Parece-me ambígua a pergunta. A resposta, portanto, está sujeita a «distinções», como mandam os velhos Escolásticos.

Se por «Grande Encontro da Juventude» se entender um belo e garrido es-

pectáculo de mocidade que o País se vai dar a si mesmo e à cidade de Lisboa, e se confinar apenas a esse aspecto externo, ia a dizer folclórico, cuido que não terá sido para isso que o Venerando Episcopado português interpelou a Juventude na Nota Pastoral do ano passado.

Se assim fosse, cada jovem voltaria à sua casa porventura com a fé mais robustecida, por ver que, afinal, os que escolhem Deus são ainda multidão, mas da «parada» apenas lhe ficaria na alma a certeza consoladora de não estar só e na memória a recordação de mais uma «peregrinação» ou de um «congresso», a que os homens desta era já an-

dam por demais habituados.

Se houvesse de ser só isto o «Grande Encontro da Juventude», eu hesitaria em responder se teria valido a pena realizá-lo.

Mas se o «Grande Encontro da Juventude» for — como promete ser — não apenas um ponto de chegada, mas um ponto de partida; quero dizer: se o «Grande Encontro» não for apenas um balanço de forças de carácter religioso, mas uma arrancada decidida para a organização da nossa mocidade em ordem à defesa dos direitos de Deus e do Homem na vida profissional, na vida cívica e na vida religiosa da Nação — então todas as minhas hesitações perdem a razão de ser.

Quando verifico a seriedade com que tudo neste Encontro foi planeado, quan-

CONTINUA NA OITAVA PÁGINA

SALVEMOS A JUVENTUDE

O passado dia 5 de Abril, o Deputado Dr. Júlio Evangelista chamou a atenção, na Assembleia Nacional, para o problema da literatura infantil e juvenil no nosso país. No dia seguinte, o jornal «A Voz», de que aquele Deputado é muito ilustre Subdirector, transcrevia na íntegra a intervenção, dando-lhe lugar de destaque, como o assunto merece, logo na primeira página.

Não vamos hoje publicar o

ARTIGO DO
DR. ALVARO
MAGALHÃES
DOS SANTOS

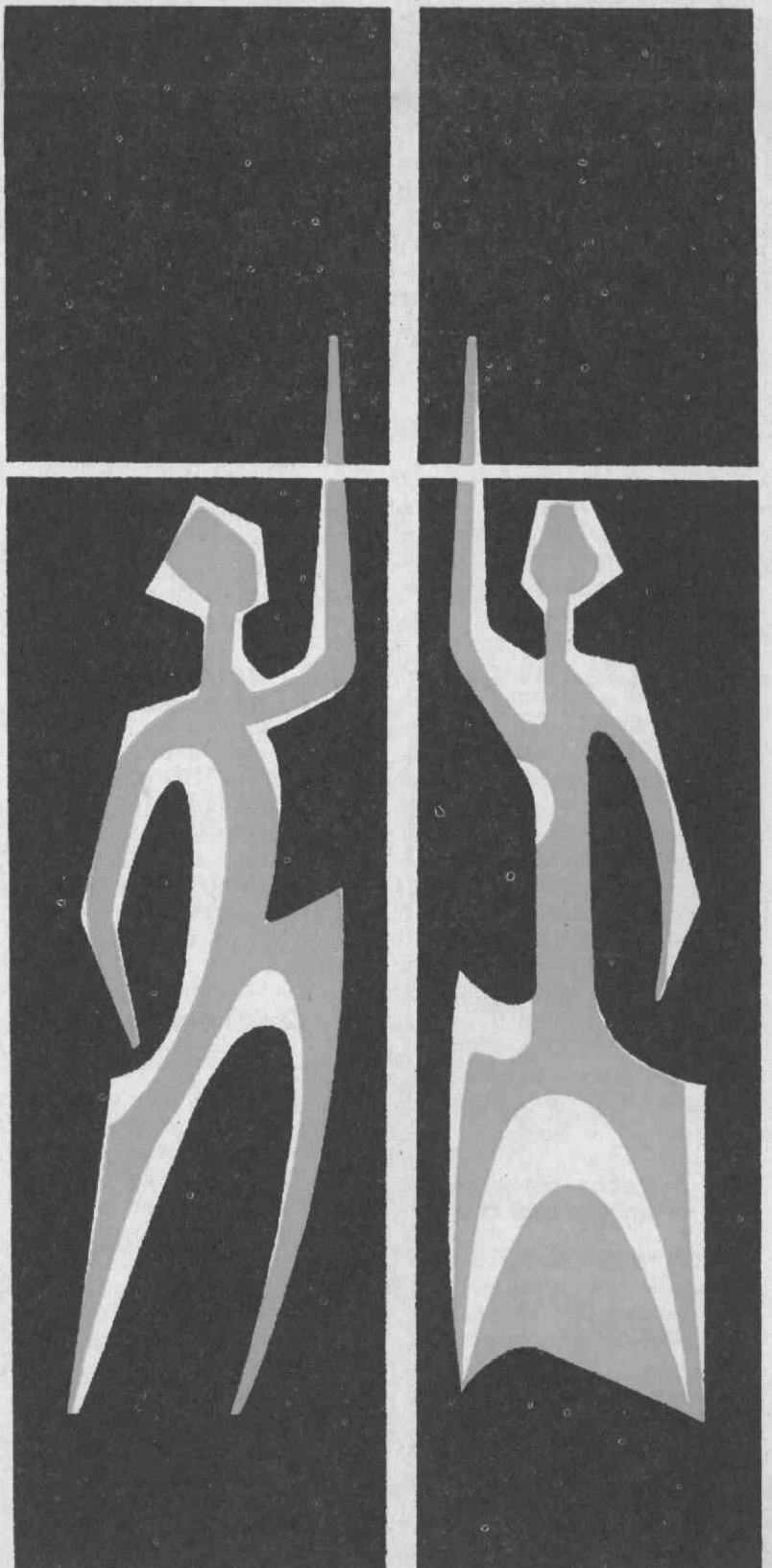
texto dessa intervenção nem muito menos tecer sobre ela quaisquer considerações. A autoridade que reconhecemos ao Dr. Júlio Evangelista tornaria pleonástico qualquer comentário que pretendessemos fazer. Desejamos, isso sim, aplaudir desde já a actualidade, o brilho, o vigor e a pertinência das palavras do Subdirector de «A Voz» e, ao mesmo tempo, acrescentar ao seu grito de alarme algumas achegas que julgamos poderem contribuir, ainda que modestamente, para o êxito da grande batalha que todos temos de travar em prol da salvação moral da nossa juventude.

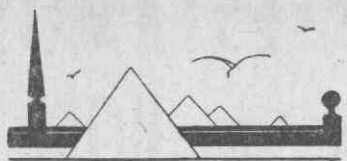
Ainda que nada mais houvesse para salvar, urgia defender a pureza da língua, tesouro sem preço que nos foi le-

gado pelos nossos maiores e que temos a obrigação de transmitir intacto, e se possível mais puro, aos que vierem depois de nós. E' preciso que os jovens de Portugal respeitem a língua que falam porque, fazendo-o, respeitam e veneram a Terra que os viu nascer. Mas — pergunto eu — como haverão eles de a respeitar, se outros, na imprensa, pelo livro, através do rádio e da televisão, a deformam, deturpam, envilecem e aniquilam?

Para que me não acusem de falar de cór, eu dou um exemplo, um único e pequeno exemplo que, todavia, por ser bem conhecido, serve para ilustrar perfeitamente as minhas palavras. Todos ouviram

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO





Ambulância para Angola

Uma delegação de graduados, acompanhada do Governador Civil e do Delegado Distrital da Mocidade Portuguesa, desloca-se no próximo dia 23 do corrente a Lisboa, a fim de fazer a entrega à Cruz Vermelha Portuguesa da ambulância adquirida por subscrição dos filiados da Divisão de Aveiro e destinada a prestar serviço na província de Angola.

A nossa gravura de hoje documenta um aspecto da cerimónia da inauguração e bênção da referida ambulância, há tempos realizada nesta cidade.



O Coral Aleluia em Ovar

O Grupo Coral Aleluia esteve recentemente em Ovar, de visita à Rabor, e deu uma audição no salão de festas daquela importante empresa. Os seus elementos foram ali obsequiados com um jantar. Ao fundador e director do Coral, sr. Carlos Aleluia, foi então manifestada a admiração que a sua obra suscita, tanto no campo puramente artístico como no estabelecimento dum cada vez mais perfeita identificação entre os colaboradores da sua empresa.

Governador Civil

Deslocou-se há dias a Oliveira de Azeméis, para visitar diversas obras em curso no concelho, o Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Lousada.

Depois de visitar demoradamente o edifício da Escola Industrial e Comercial, a inaugurar no próximo dia 28, e o fornecimento de água à vila, o sr. Governador, acompanhado do sr. Dr. Artur Correia Barbosa, Presidente da Câmara Municipal, percorreu algumas freguesias do norte do concelho.

Bem impressionado com tudo o que viu, especialmente o novo edifício da Escola Industrial e Comercial e o Palácio da Justiça, retirou ao fim da tarde para Aveiro.

Pesca de arrasto na Costa Nova

Mais uma vez, os proprietários da empresa de pesca de arrasto, no mar da Costa Nova, vão tentar a sua sorte. Durante anos teve essa empresa prejuízos, pelo que foram interrompidos os trabalhos de pesca de xávega, sofrendo com isso

os pescadores do sul da praia e das Gafanhas, que ali encontravam o seu ganha-pão, embora representado em salários pouco compensadores. Também sofreram contrariedades os habituais frequentadores da praia, que deixaram de ter o peixe fresco.

Os proprietários da empresa vão tentar, mais uma vez, a sua sorte. Oxalá a tenham e o mar não se mostre arisco, negando o peixe que é a alegria e o sustento de tanta gente pobre.

Festival na Feira de Março

Promovido pela Tertúlia Beiramarensis, realiza-se no próximo dia 28 do corrente (último domingo da feira de Março), um festival em que participam alguns ranchos folclóricos da nossa região e o «Conjunto Maria Albertina».

Dois rebocadores para o Ultramar

Com a presença do sr. Ministro do Ultramar, serão benzidos e lançados à água, no próximo dia 25, pelas 17,15 horas, nos Estaleiros São Jacinto, dois rebocadores ali construídos e destinados às províncias ultramarinas.

O CETA e os Galitos

Oferecido ao Clube dos Galitos a favor das obras de construção da nova sede, o Círculo Experimental de Teatro — CETA — leva à cena no Teatro Aveirense, no próximo dia 3 de Maio, a comédia dramática «Valentão do Mundo Ocidental», de Synge, o grande dramaturgo irlandês, poético e realista, representado em todo o mundo porque cada vez mais actual.

A peça põe um problema profundamente humano num espectáculo hilariante.

Aniversário da Revolução Nacional NO DISTRITO DE AVEIRO

CELEBRAM-SE festivamente no nosso distrito, nos dias 27 e 28 do mês corrente, o 37.º aniversário da Revolução Nacional. Por iniciativa de um grupo de pessoas, as comemorações terão este ano o merecido relevo.

Assim, haverá uma sessão pública, no dia 27, às 18.30 horas, no Cine-Teatro Avenida, sob a presidência do sr. Ministro do Interior, que pouco antes será recebido no Governo Civil. Oradores: Bernardino Francisco da Rocha, operário, de Paços de Brandão; Mário Seabra, estudante; Dr. José Pinheiro da Silva, deputado por Viana do Castelo; Dr. Manuel Granjeira, advogado em Aveiro; e Dr. Miguel Pinto da Silva, professor do Colégio Militar.

Após a sessão, haverá um jantar de confraternização, servido num dos novos e magníficos pavilhões das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, para o qual estão inscritas 2.500 pessoas. Preside o Ministro do Interior e usarão da palavra o Deputado Dr. Artur Alves Moreira e o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

No dia 28, juntar-se-ão ao Ministro do Interior os srs. Subsecretários de Estado das Obras Públicas e da Educação Nacional, para

inaugurarem, em Vale de Cambra, uma escola primária de oito salas, e o abastecimento domiciliário de água à vila.

Aqueles membros do governo seguem depois para Oliveira de Azeméis, ali se lhes juntando também o sr. Ministro das Obras Públicas. Será então inaugurado o novo e grandioso edifício da Escola Comercial e Industrial, que custou 15 mil contos.

*

As obras a inaugurar no distrito, de 27 de Abril a 28 de Maio, importaram em 39.458.983\$39, suportando as Câmaras Municipais o encargo de 11.192.892\$03 e sendo o restante — 28.266.091\$36 — pago pelo Estado.

Acrescentemos ainda duas obras que serão também inauguradas neste período: a Ponte do Campo, em Agueda, que custou 1.930.000\$, e a Ponte João de Pinho, em Ovar, com os seus acessos, que atinge a importância de 750.000\$00.

Com as obras que vão ser agora inauguradas, para benefício dos respectivos povos e engrandecimento do país, foi portanto dispendida no nosso distrito a verba de 42.138.983\$39.

Exposição de Campismo

No salão nobre do Teatro Aveirense, de 27 de Abril a 5 de Maio, estará patente ao público uma exposição de material de campismo, com o fim de intensificar a propaganda da modalidade, atraindo novos adeptos e permitindo ao mesmo tempo que se avalie das possibilidades e até comodidades que tal prática desportiva oferece.

A iniciativa é da Secção de Campismo do Clube dos Galitos.

Antigos Alunos do Liceu

Reuniram-se em Aveiro, nos dias 15, 16, 17 e 18, deste mês, respectivamente, os alunos dos cursos do 7.º ano do Liceu Nacional, concluídos em 1961, 1957, 1959 e 1962.

Apointamos agora apenas o facto, esperando consagrar-lhe mais larga referência, como é justo.

Revista de Inspeção de 1963

São avisadas todas as praças de qualquer arma ou serviço NA DISPONIBILIDADE, com instrução, isto é, DAS CLASSES DE 1956 a 1962, inclusivé, os sargentos e furriéis do Quadro Permanente e milicianos com menos de 36 anos de idade (disponíveis), isto é, até 31 de Dezembro do ano em que completarem 35 anos de idade, todos residentes nas freguesias desta cidade e concelho, a comparecerem às 9 horas do dia 19 de Maio próximo, COM AS SUAS CADERNETAS MILITARES, a fim de lhes ser passada revista de inspeção que terá lugar no edifício da sede do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10.

As faltas à revista são punidas nos termos do Decreto-lei n.º 26 779, de 11 de Junho de 1936 (com a multa de 20\$00 a 100\$00).

As praças que tiverem mais de 3 filhos devem apresentar as cédulas pessoais dos mesmos ou os respectivos boletins do registo se anteriormente os não apresentaram.

As praças da classe de 1955 e anteriores não têm revista de inspeção, assim como as que passaram à disponibilidade no corrente ano.

Não serão concedidas mudanças de domicílio para outro concelho, a partir dos 30 dias que antecedem a data fixada para a revista em cada concelho.

Poderá ser passada revista de inspeção, antes da data indicada, às praças que se apresentem das 14 às 16 horas na sede do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10, em qualquer dos 15 dias úteis anteriores ao dia marcado.

Correio do Vouga

Como de costume, este jornal não se publicará na próxima semana, voltando a sair apenas em 4 de Maio.

Comemorações do 9 de Abril

Realizaram-se nesta cidade, conforme anunciamos, promovidas pela Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, as comemorações da Batalha de La Lys, no dia 9 de Abril.

Às 11 horas, na igreja do Carmo, o Senhor Bispo de Aveiro celebrou missa, à qual assistiram numerosas entidades civis e militares. Em seguida, junto ao monumento ereto na Av. do Dr. Lourenço Peixinho, foi evocada a memória dos soldados mortos durante a Grande Guerra.

Na parada do Regimento de Infantaria n.º 10, desta cidade, realizou-se, perante todos os militares presentes na Unidade, uma pequena e patriótica cerimónia, durante a qual falaram o aspirante Rui Guerra e o Comandante Coronel Evangelista Barreto, que explicaram aos soldados o significado da data evocada, apelando para o seu patriotismo e decisão nesta hora grave que o País atravessa. Foi depois guardado um minuto de silêncio em memória dos militares mortos durante a Grande Guerra.

Pesca feliz

Terminado o defeso, saíram novamente para o mar, no dia 15, as traineiras desta e outras praças. A pesca da sardinha foi abundante,

graças a Deus, logo no primeiro dia. As 15 traineiras recolheram 3.064 cabazes, o que rendeu 151.600\$. A «petinga» foi vendida à razão de 65\$00 e 30\$00 o cabaz. A traineira que mais pescou foi a «Carolina Eugénia», que fez 24 contos.

Pelo Hospital

Depois do DIA do DOENTE, em que membros da Acção Católica e das Conferências Vicentinas visitaram os doentes no Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, deixando-lhes palavras de conforto e lembranças, realizou-se no passado domingo, dia 14, a visita pescal que, presidida naquela zona pelo Coadjuutor da freguesia da Glória, constituiu, sem dúvida, poderoso alívio para o sofrimento de cada doente, sobretudo na parte moral.

Além das suas bênçãos, o sacerdote visitante deixou em cada um que preocupadamente visitou os seus cumprimentos de boas-festas envolvidos em palavras repassadas de conforto e resignação.

A Mesa Administrativa e a Religiosa Superiora, que sempre acompanham as referidas visitas, viveram com piedade o desenrolar de todos os actos.

Comissão de Reapetrechamento dos Hospitais

Esta Comissão acaba de comunicar à Mesa Administrativa que o Hospital Regional foi dotado com alguns materiais destinados a diversos Serviços, entre os quais poderão ser citados os de Otorrinolaringologia, Radiologia, Cirurgia e Urgência e Especialidades etc., tudo no valor de esc. 168.000\$00.

Embora lentamente, o Hospital vai procurando o trilho do seu verdadeiro caminho, graças ao auxílio das entidades oficiais, amigos e benfeitores.

MANIFESTAÇÃO OPERÁRIA DE FÉ NO DIA 1 DE MAIO

PROMOVIDA pelos organismos operários da Acção Católica, vai realizar-se nesta cidade, no dia 1 de Maio, em honra de S. José Operário, patrono da classe trabalhadora, uma MANIFESTAÇÃO OPERÁRIA DE FÉ.

É acontecimento novo entre nós, válido pelo que representa e significa. Essencialmente, uma presença de fé de quantos quiserem dar-lhe a sua adesão.

Os operários reúnem-se, às 22 horas, na igreja da Vera Cruz, e dali sairão, a rezar e a cantar, para a Sé Catedral. No fim, será celebrada a Santa Missa neste templo.

Não se trata, pois, de um espectáculo, mas de um testemunho da classe operária que deseja seguir a Cristo Operário e indicar o mesmo caminho a todos os seus irmãos no trabalho.

SABER PERDER...

das as dificuldades que se lhe depararam mas a partir da tarde cinzenta de Vidal Pinheiro a equipa ficou absolutamente apática e daí em diante nunca mais se encontrou.

Ao fim e ao cabo, o esforço resultou inglório. Bem sabemos que isso, para muitos, não chega sequer para amenizar a desilusão sofrida com o ruir de todas as hipóteses, nessa altura, a tantas jornadas do termo da prova.

Porém, nestas coisas do desporto (particularmente na modalidade do futebol) nem sempre as classificações que premeditamos e ansiemos para a nossa equipa favorita conseguem materializar-se.

Muitas vezes, até, turmas há que ficam pelo caminho, em detrimento de outras com menos possibilidades, actuais e futuras, de poderem singrar...

Será também este o caso presente? Não será?

Seja como for, também a nós, que com tanto interesse seguimos a carreira da turma beiramarense e tanto desejo tínhamos de a ver atingir a meta ambicionada, cabe demonstrar que somos desportistas, que sabemos encarar as contrariedades com serenidade e presença de espírito, numa palavra, que também sabemos perder!

BEIRAMARENSES, SIMPATIZANTES:

Virar as costas à turma e ao clube, neste momento, seria negarmos a nossa própria formação desportiva.

Seria, afinal, uma demonstração de fraqueza, de autêntica debandada, num momento em que mais necessária se torna a firmeza de ânimo para, serenamente, se reverem posições e tentar-se, em seguida, ainda que a mais dilatado prazo, conquistar aquilo que agora não foi possível alcançar...

A Direcção da popular agremiação aveirense acaba de pôr em circulação listas para angariação de fundos.

BEIRAMARENSES, SIMPATIZANTES, vamos dar dentro das possibilidades o nosso óbolo e só assim demonstraremos que também sabemos perder. Só assim afirmaremos a nossa dedicação ao clube. Só assim acreditaremos, afinal, que somos desportistas e bons aveirenses.

Um bom desportista e simpaticante não abandona a luta às primeiras contrariedades. A perseverança é uma das suas grandes armas...

Os últimos resultados obtidos pela turma beiramarense afastou a equipa do «OBJECTIVO 63». Tudo foi adverso para manter acesa a luz de uma hipótese que, apesar de tudo, continuava a dar esperanças. De princípio soube torneirar todo o mundo, mas a partir da tarde cinzenta de Vidal Pinheiro a equipa ficou absolutamente apática e daí em diante nunca mais se encontrou.

Motonáutica

EM

S. Martinho do Porto

Organizadas pelo Clube Naval de Cascais, com a colaboração do Sporting de Aveiro e o alto patrocínio do S. N. I., vão efectuar-se no dia 21, domingo, com início às 11 horas, diversas provas de motonáutica.

O S. N. I., que tem acompanhado de perto a evolução desta espectacular modalidade desportiva e consequentemente reconhecido o valor que representa como atractivo turístico para as regiões onde se pratica, instituiu meda-

lhões de ouro, prata e bronze para todas as categorias de barcos, além de medalhas comemorativas.

Aveiro estará, como habitualmente, representada pelos experimentados e valorosos motonautas do Sporting, que em número considerável já se inscreveram, esperando-se que consigam bons resultados.

Uma Saudade

Tobias de Lemos

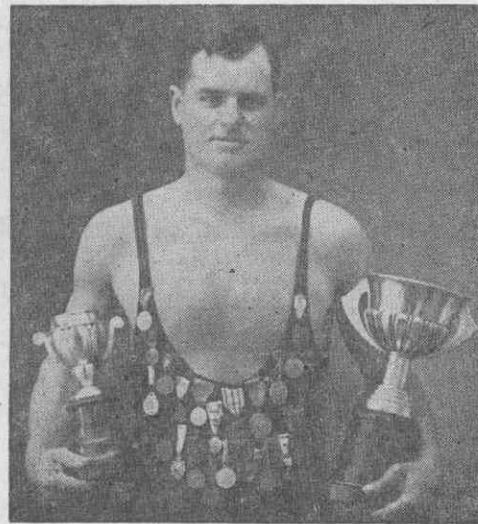
A notícia correu célere por toda a cidade. Tobias de Lemos, grande pioneiro da natação aveirense em representação do Beira Mar, morrera. Foi a enterrar na passada quarta-feira, com 67 anos de idade, um nadador de velhos tempos, que sem haver pertencido à falange diminuta dos pioneiros (os que dão o primeiro passo são sempre poucos), teve nome. E diante dessa meia dúzia de palavras em que o triste acontecimento era divulgado, relembramo-nos dos triunfos alcançados não só em luta com nadadores nacionais como também das vitórias alcançadas em prestigiosas competições com os melhores especialistas espanhóis.

A morte é lei da vida e ninguém pode fugir-lhe, mais tarde ou mais cedo, mas este facto serve para verificarmos como a celebridade é fugaz e como depressa se apaga, servindo o túmulo de seu resguardo.

Tobias de Lemos, apesar da celebridade conquistada, foi sempre uma figura modesta até despedir-se da vida, tendo a acompanhá-lo à derradeira morada bastantes amigos e associados do clube pelo qual competia, e que também lhe prestou a sua homenagem.

E assim desaparece mais uma figura das mais dilectas da natação aveirense.

Que a alma de Tobias de Lemos descanse na paz do Senhor. A toda a família em luto apresenta o «Correio do Vouga» o seu cartão de sentidos pésames.



ANDEBOL DE 7

JEM decorrido com entusiasmo e assinalável equilíbrio o Regional de Andebol de 7 e, apesar da perseguição movida pelo par, Grupo Atlético Vareiro e Grupo Desportivo do Amonfaco, o Sporting de Espinho atingiu o final da primeira volta à frente da classificação geral.

Concurso de Prognósticos TOTOBOLA

Prognóstico do Concurso n.º 32 (28 de Abril de 1963)

N.º	EQUIPAS	1	2	3
1	Feirense — Setúbal	1		
2	Sporting — Benfica	1		
3	Barretense — Olhanense	1		
4	Belenenses — Porto		x	
5	Espinho — Oliveirense	1		
6	Vianense — Covilhã	1		
7	C. Branco — Braga	1		
8	Silves — Lusitano V. R.	1		
9	Farense — Alhandra		x	
10	Peniche — Seixal	1		
11	Luso — Sacavenense	1		
12	Portaleg. — Portim.	1		
13	Oriental — Torriense	1		

Concurso extraordinário Hoquei em Patins

N.º	EQUIPAS	1	2	3
1	Bélgica — Holanda	1		
2	Inglaterra — Alemanha		2	
3	Portugal — Itália	1		
4	Itália — Alemanha	1		
5	Suíça — Alemanha	1		
6	Holanda — Suíça		2	
7	Espanha — Itália	1		
8	França — Bélgica	1		
9	Suíça — Inglaterra	1		
10	Inglaterra — Bélgica	1		
11	Holanda — Alemanha		2	
12	Holanda — Inglaterra		2	
13	Portugal — Espanha	1		

Todavia, as turmas do Beira Mar e da Sanjoanense ainda não perderam as esperanças de virem a ocupar o alto da tabela ou até o título regional, o que poderá fornecer à competição motivos de interesse.

Nos dois últimos encontros da primeira volta registaram-se os seguintes resultados:

JOGO n.º 9
Amonfaco, 18 - Sanjoanense, 6
JOGO n.º 10
Grupo Vareiro, 6 - S. Espinho, 2

Classificação no final da 1.ª volta

1.º - Sporting de Espinho 10 p.
2.º - Grupo A. Vareiro 8 1/2
3.º - Grupo D. Amonfaco 8 »
4.º - Sport C. Beira Mar 5 »
5.º - Ass. D. Sanjoanense 5 »

CASTIGOS:

Em face do boletim do árbitro do encontro n.º 10 e ao abrigo do n.º 1 do Art.º 81.º do Regulamento Geral, foi aplicada a pena de **repreensão registada** ao jogador do Sporting de Espinho, **Alvaro de Sousa Coelho**.

Resultados dos encontros de sábado passado a contar

para a primeira jornada da 2.ª volta:

JOGO n.º 11
Sanjoanense, 12 - Beira Mar, 17
JOGO n.º 12
Amonfaco, 6 - Espinho, 10

Alteração do Jogo — S. C. Beira Mar — G. D. Amonfaco

De harmonia com o pedido formulado pelos clubes interessados, o jogo em referência, marcado para o dia 20, foi antecipado para ontem, no mesmo campo e à hora indicada no respectivo calendário.

Jogo para hoje

G. A. Vareiro — A. D. Sanjoanense.

Taça Hernâni Ferreira da Silva

Numa organização do Recreio de Águeda, em que participam, além do Clube organizador, os grupos de Anadia, Alba e Académica (reservas), iniciou-se há dias um torneio de futebol em disputa da TAÇA HERNANI FERREIRA DA SILVA.

No primeiro encontro realizado em Anadia o Recreio de Águeda venceu a turma local por 4-2.

Integrado nas comemorações do 39.º aniversário do Recreio Desportivo de Águeda, disputou-se no último sábado à noite um desafio entre as

equipas principais dos aguedenses e do Vilanovense F. C., concorrente ao Campeonato Nacional da 3.ª Divisão.

Após um magnífico jogo, os locais venceram o seu adversário por 4-2, com 2-1 ao intervalo.

A T L E T I S M O

Pedestrianismo em Estarreja

O Clube Desportivo de Estarreja, que ao atletismo vem dando boa parcela do seu carinho, vai levar a efeito, na tarde de amanhã, pelas 17 horas, o I GRANDE PRÉMIO DE ESTARREJA em estrada, na distância aproximada de 5.000 metros, destinado a clubes filiados e não filiados, podendo os primeiros inscrever atletas principiantes, juniores e seniores.

Haverá classificações individuais e colectivas (equipas de três corredores) estando em disputa 3 taças para as melhores equipas e dez medalhas para os atletas melhor classificados em cada categoria. A anteceder a prova principal, haverá uma prova-extra para aspirantes, no percurso de 2.500 metros, com medalhas aos três primeiros classificados.

O aveirense Jorge Soares em evidência

Em representação da equipa do C. D. U. L., que se deslocou à nossa Província de Angola a fim de participar num festival de propagação do atletismo, o aveirense JORGE SOARES desmonstrou uma vez mais a sua categoria do

melhor sprinter que possuímos actualmente, vencendo as provas de 100 e 200 metros em 10,9 s. e 22 s. e 9/10 respectivamente.

Concurso de Prognósticos TOTOBOLA

Prognóstico do Concurso n.º 33 (5 de Maio de 1963)

N.º	EQUIPAS	1	2	3
1	Leixões — Porto			2
2	Setúbal — Guimarães	1		
3	C. U. F. — Sporting			2
4	Olhanense — Lusitano	1		
5	Académica — Belenenses			2
6	Espinho — Leça	1		
7	Covilhã — Varzim	1		
8	Braga — Beira Mar	1		
9	Boavista — Sanjoanense	1		
10	Lusitano V. R. — Farense	1		
11	Leverense — Tirsense	1		
12	Caldas — Sintrense	1		
13	S. L. Olivais — Paio Pires	1		

DESSPORTOS

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

SALVEMOS A JUVENTUDE



CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

já, ou leram, o anúncio de um detergente que, segundo os termos em que é apresentado, *lava mais branco*. Uma campanha publicitária bem organizada e largamente difundida levou aos quatro cantos do país essa frase que toda a gente repete, sem se dar conta do disparate que encerra na meia dúzia de palavras. Ora digam-me cá: que será *lavar mais branco*? Publicitariamente, a frase é um sucesso; sob o ponto de vista gramatical, um autêntico crime!

A Televisão, por seu turno, ao apresentar filmes dobrados em brasileiro — porque *aquilo* é tudo menos português! — contribui igualmente para o aviltamento da nossa língua que, em princípio, é a língua dos nossos irmãos do outro lado do Atlântico. Expressões como *«Puxa vida!», «Cala fora», «Ela é um brotinho...»* e outros de igual recorte literário (1) aparecem frequentemente nos referidos filmes e já se vão ouvindo, a torto e a direito, na boca do português mediano, sempre pronto a imitar o que vem lá de fora.

E, já que abordámos o assunto, cabe perguntar: por que razão a Rádio-Televisão Portuguesa se dá ao luxo de oferecer aos seus espectadores lições de Inglês, desprezando a possibilidade de continuar com as lições de Português, interrompidas por morte do Dr. Raul Machado? Não faltaria, estou certo, quem ocupasse, com igual conhecimento de causa, o lugar até agora vago. Ou dar-se-á o caso de o Inglês interessar mais que o Português?

No que respeita à Rádio, as coisas também não apresentam coriz mais favorável. Estou-me a lembrar de uma expressão muito usada pelos locutores desportivos que, quando querem dizer que um desafio está a terminar, informam que *está em cima da hora*, imitando servilmente os seus colegas da rádio brasileira, aos quais também se não diminuem responsabilidades. E quem se der ao trabalho de escutar as emissoras portuguesas — desde a estação oficial aos postos particulares — facilmente notará não só imitações despersonalizadas, como até dislates de pôr os cabelos em pé.

Expressões como *«Ciao», «O. K.», «Baby»* e outras que agora não recordo, enxameiam a linguagem do dia-a-dia de toda a gente; não há ninguém que não diga *«Conceiteza»*, a propósito de tudo e de nada; é bonito, e fica bem, eliminar-se a primeira sílaba de qualquer tempo do verbo *estar* — *«Eu tava, tou o ver...»*, e até já se criou uma maneira de articular especial, característica das classes sociais mais elevadas. E, com isto tudo, quem perde é a nossa língua!

Por isso mesmo, se quisermos que os nossos jovens respeitem a nossa língua, e cultivem e acaressem, há que lutar contra essa invasão epidémica de estrangeirismos, de calão, de maneiras especiais de falar

e de asneiras gramaticais que, por demais repetidas, acabam por ganhar raízes e fixar-se espúriamente no nosso idioma, com a firmeza de lapa agerada ao rochedo marítimo.

Sob o ponto de vista moral, o problema reveste-se de uma ainda maior gravidade. Ao alcance de todos — a questão é ter dinheiro!... — aparecem, nas livrarias e tabacarias, livros, revistas e outras publicações do mais baixo nível literário e moral, que exercem uma pernicioso influência sobre os leitores, especialmente sobre os mais jovens. E o pior é que esses livros e revistas não são somente brasileiros, como o Dr. Júlio Evangelista referiu na sua comunicação à Assembleia Nacional; são portugueses, na língua e na edição. Se, em boa hora, se acabou com a prostituição de corpos, por que razão se consente que continue a prostituição dos espíritos?

Para vender certos remédios, um farmacêutico exige receita médica, sem a qual não os fornecerá ao cliente, temendo uma rigorosa fiscalização e uma pesada multa. E, quanto aos livros e revistas, que impede o dono de uma livraria ou de uma tabacaria

CONCLUI NA PÁGINA SETE

HOJE:

Teatro Aveirense — *O pecado de amar*. Drama espanhol, 115 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

Cine Avenida — *O príncipe e o pobre*. Filme de aventuras, americano, 90 minutos. Sem inconvenientes de qualquer espécie. Maiores de 6 anos. PARA TODOS, INCLUINDO CRIANÇAS.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — *Hatari*. Filme de aventuras, americano, 154 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A' tarde e à noite.

Cine Avenida — *O clube do diabo*. Filme de aventuras, inglês, 90 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM SERIAS RESERVAS. A' tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *A' força do gatilho*. Filme de aventuras, americano, 75 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — *A rapariga da mala*. Drama italiano, 120 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Empregado

Com prática, precisa a

CASA GONZALEZ

R. José Estêvão, 24 - Aveiro

Armazém — Aluga-se

Com frente para a Rua e Canal de S. Roque, junto à linha C. P.

Tratar com Domingos F. da Maia — Rua Manuel Luis Nogueira, 76 - AVEIRO



Oliveirinha

Com o patrocínio da Junta da Acção Social, a Casa do Povo de Oliveirinha adquiriu um moderno equipamento cinematográfico a fim de dedicar sessões aos seus sócios, que serão quinzenais.

Águeda

Custará cerca de cinco mil contos o Palácio da Justiça de Águeda. É esta uma das grandes necessidades da vila e corresponde a um dos seus grandes anseios. Procede-se já à elaboração do respectivo projecto e é de esperar que as obras se iniciem ainda no ano em curso.

— Completou 39 anos de existência o Recreio Desportivo de Águeda, que tem mantido em elevado grau o prestígio local e regional.

Bastos

Entre os melhoramentos em curso interessando esta terra, podemos noticiar que já foi aprovado o projecto do prédio a construir, junto à nova igreja, para quartel da GNR, tendo começado a chegar os materiais para a obra, que vai ser empedrada e talvez alcatroada a estrada que serve o lugar da Póvoa e continua a colinação de paralelos na estrada da Asurveira ao Albergue e ao Areiro; e que terminou já a construção dos arcos da nova igreja, cujas obras se iniciaram a 22 de Outubro de 1962.

Estarreja

Na base de licitação de escudos 2.632.557\$10, foi aberto concurso pela Câmara Municipal de Estarreja para a arrematação da empreitada de execução da rede parcial de esgotos domésticos e respectiva estação de tratamento, naquela vila.

As propostas a apresentar pelos concorrentes podem ser globais para o conjunto da empreitada ou parcelares, sendo as bases de licitação, neste segundo caso, de 1.278.698\$83, para execução de todas as obras correspondentes à estação de tratamento; e de 1.353.858\$86 para as restantes.

— Entrará brevemente em funcionamento a Cooperativa do Pessoal do Amoniacco Português. Na Casa do Pessoal da mesma empresa foi aberto um curso de línguas inglesa e francesa para os sócios.

Amoreira da Gândara

Esta freguesia foi criada em 1928, por desmembramento da de Sangalhos. Em 1950 concluíram-se as importantes obras de restauro e ampliação da igreja paroquial, iniciadas em 1945. A sua população é de 409 fogos, com 1.441 habitantes. Em breve será constituído um edifício para estação dos C. T. T. e serão colocados dois sinos novos na torre da igreja paroquial.

A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR...



MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

« como se fosse com as mãos »

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso.

Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra
DIA 24 DE ABRIL

VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 23 DE ABRIL

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 25 DE ABRIL

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

Falecimentos

Em 12, no lugar da Forca, **D. Maria Isilda Rodrigues Vieira**, esposa do sr. António Ferreira da Cruz, empregado na Garagem Central, mãe das sr.^{as} D. Maria Teresa e D. Maria de Fátima Vieira da Cruz, sogra dos srs. Humberto Leal e Manuel Quina, empregados nas Oficinas Gamelas, e cunhada do sr. David Ferreira da Cruz.

— No dia 15, **D. Amélia Ferreira Bastos Mota**, mãe da sr.^a D. Maria Eduarda Mota da Silva Ribeiro Gomes Pereira e do sr. Alfredo da Mota Silva Ribeiro, e irmã do sr. João Mota.

— No mesmo dia, em Mataducos, **D. Emília Rodrigues Duão**, sogra do sr. Teófilo Miranda Reis, tipógrafo da Imprensa Universal, e Belarmino Resende.

— Na freguesia da Moita, Anadia, faleceu subitamente, na noite de domingo de Páscoa, com 62 anos, o sr. **Manuel Fernandes Flores**, pessoa muito conhecida e estimada, muito prestável a todos e por todos deveras apreciado nos seus dotes. Era regedor daquela freguesia e colaborava em vários jornais, nas secções noticiosas. Deixa viúva a sr.^a D. Maria Emília Alves Cerveira e numerosos filhos. *Sentidos pésames às famílias em luto.*

Sangalhos

Completou quatro anos de existência o jornal «O Sangalhos», órgão da Secção Cultural do Sangalhos Desporto Clube. É seu director o sr. Prof. Bento Lopes, mas, verdadeiramente, um grupo de dedicados rapazes tem sobre os seus ombros todos os trabalhos da Redacção e Administração.

Aradas

Aradas, 17 — Pessoal especializado da Câmara Municipal de Aveiro anda a ajardinar, por iniciativa da Junta de Freguesia, duas placas em frente da sua sede

Aplaudimos a ideia, mas vamos a ver se não sucede o mesmo que se está a dar com a placa guia de trânsito em frente da escola feminina do Bom-Sucesso, que foi em tempos ajardinada pela Câmara, encontrando-se actualmente em completo abandono, oferecendo um triste aspecto.

— Realizou-se, nos dias 14, 15 e 16 do corrente, a festa em honra de Nossa Senhora do Bom-Sucesso, que decorreu com muito brilho, tendo constado de missa solene e sermão pelo rev. Dr. Abreu Freire, procissão e arraial com a colaboração das Bandas de S. João de Loure e Ilhavense. M. M.

Salreu

Salreu 17, — Falecimentos: No passado dia 31 de Março, no Maio, com 72 anos, faleceu João António da Silva Pereira Tarrinca, casado com Maria do Carmo dos Anjos, pai do nosso estimado assinante do «Correio do Vouga» Manuel da Silva Pereira, da Cavada; no dia 8 deste mês, na Cavada, Ana Rosa Ferrugem, de 70 anos, solteira; no dia 9, no Cadaval, Glória Marques, de 65 anos, solteira; no dia 12, também no Cadaval, José da Silva Neves, de 83 anos, viúvo de Maria do Rosário Canastreira; no dia 13, no Ribeiro da Ladeira, João Palheiro, com 89 anos, viúvo de Emília da Silva Garganta. — Faz-se sentir a necessidade dum telefone — Posto Público —

na junção da rua de Adou de Cima com a de Campinos. Nesse local, o telefone vem a servir uma extensa área de lugares alguns bastantes populosos: Adou de Cima, Campinos, Boavista, Olho de Água, Porto de Baixo, Balsa e Aldeia. Pelo que nos consta há pessoa competente que possa tomar conta desse telefone. Pedese aos serviços respectivos a subida de atenção para este caso, a bem do público.

— A Comunhão Solene das Crianças, como já é tradição, deve ser no dia 21 de Junho, festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus. — C.

Ilhavo

Numa sessão a que presidiu o sr. Dr. José Vaz, Presidente da Câmara Municipal, tomou posse do cargo de Comandante dos Bombeiros Voluntários o sr. João Paulo de Oliveira. Usou da palavra o Presidente da Direcção, sr. Dr. Alcino Couto, que se referiu ao dedicado trabalho, durante largos anos, do Comandante cessante, sr. José Rodrigues Valente, e desejou as maiores felicidades ao novo. Falou, no mesmo sentido, o Presidente do Município.

— Constituiu um êxito artístico a exposição de pintura e desenhos de artistas ilhavenses e de trabalhos de indígenas de Angola, que esteve aberta ao público durante a Páscoa no salão de festas do Illiabum Clube.

— A Câmara Municipal está a proceder a obras de adaptação no antigo edifício das Escolas de Cimo de Vila, onde ficarão instaladas as praças da G. N. R., cujo efectivo será aumentado com duas praças.

Albergaria

Para celebrar o baptizado da menina Alexandra Isabel, filha da sr.^a D. Maria Helena Martins Pereira e do sr. Albérico Martins Pereira, esteve em festa todo o pessoal das Fábricas Alba, que assim se associou às alegrias do casal e da Família Martins Pereira. O sr. Albérico Martins Pereira ofereceu uma merenda a todos os empregados e operários.

O Grande Encontro

1.400 jovens aveirenses em Lisboa

HOJE, sábado, às 11 horas, reunir-se-ão no Mosteiro da Batalha os 1.400 jovens da Diocese de Aveiro que participam no Grande Encontro da Juventude em Lisboa.

Após a Santa Missa, ali celebrada pelo nosso Bispo, que nesse dia comemora o seu aniversário natalício, todos seguirão para a capital, em clima de alegria cristã e de entusiasmo ardente, fiéis aos propósitos do Grande Encontro: «OS NOVOS ESCOLHEM DEUS».

O acontecimento representa o início de uma hora decisiva para os jovens, — milhares de raparigas e de rapazes de todos os meios e de todas as condições que vão solene e corajosamente optar por Deus para a sua vida, no desejo sincero de que ela se realize em beleza e em grandeza.

É condigna a representação da Diocese de Aveiro. Por isso devemos dar graças ao Senhor. Mas torna-se necessário que os jovens saibam que não estão sós; com eles, em presença espiritual, sobretudo através da compreensão e da prece, estaremos nós todos, — os pais, os professores, os educadores, os sacerdotes, uma família unida no amor de Cristo a viver esta hora de arrancada para um Mundo Melhor. Não poderemos na verdade, mesmo sem ir a Lisboa, ficar indiferentes aos actos que lá se realizam hoje e amanhã, como índice e início da grande batalha da Juventude Portuguesa pela conquista e pelo triunfo do ideal cristão.

«OS NOVOS ESCOLHEM DEUS»

A PROPÓSITO DO GRANDE ENCONTRO DA JUVENTUDE

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

terrestres» de uma concepção materialista da existência, mesmo quando essa concepção não consegue elevar-se à categoria de uma teoria para ser apenas uma prática de vida.

Juventude transviada na inteligência, arvorando em ideal de existência uma «liberdade» que, para não ser absurda, deveria encontrar em Deus a sua explicação e a sua regra; Juventude diminuída no egoísmo da vida, incapaz de rasgos heróicos, céptica do futuro da Pátria, receosa de arriscar a vida, porque sem fé em que, morrendo, «a vida não se acaba mas se muda» — não é uma Juventude assim que a nossa terra precisa. Mal iria a todos nós se houvesse de ser assim a Juventude de Portugal.

Não tenho ilusões que o «Grande Encontro» venha modificar, só por si, a vida da Igreja em Portugal. Não são dois dias que conseguem imprimir um novo rumo à história; podem ser dois homens (ou até um homem apenas!), mas não são dois dias.

Para que a vida da Igreja em Portugal se transforme (e em tantos aspectos ela está à espera de braços que ajudem a operar essa transformação!), creio bem que a pergunta que me é feita traz já dentro de si a resposta: o «Grande Encontro» é apenas um movimento que começa.

E, só assim, com esta

condição, ele podia justificar as pretensões com que se apresenta.

Nos meios rurais, tanto ou mais ainda do que nos meios citadinos, a Juventude está à espera de uma forte organização que a defenda dos perigos da hora presente e a prepare para as tarefas de amanhã.

Quanto menor é a cultura de um meio, mais ele está ao sabor de influências — sejam elas as da televisão, com a apresentação de um padrão de vida para o qual a nossa gente não está ainda «vacinada», sejam as do jornal clandestino, da emissora estrangeira, do boato antinacional ou anti-religioso, ou então de práticas que se apresentam como uma libertação de grilhetas ancestrais, quando a maior parte das vezes não passam de simples regressos, porventura «científicos», a outras formas de escravidão pagã.

III

— Vivendo a Igreja Universal neste momento o Concílio Ecuménico Vaticano II, vê V. Ex.^a Rev.^{ma} que o Grande Encontro da Juventude possa constituir válida aplicação do espírito do Concílio no nosso País?

— Esse seria — é, com certeza — o desejo dos «Padres Conciliares» portugueses, quero dizer dos Bispos de Portugal Metropolitanos e Ultramarinos que tomaram

parte na primeira Sessão do Concílio Vaticano II.

O espírito do Concílio foi o da descoberta da Igreja. Foi com os olhos postos sobretudo na Juventude de Portugal que os Bispos portugueses assistiram em Roma ao espectáculo maravilhoso do rejuvenescimento da Igreja. (Aliás para os melhores dos seus filhos ela nunca deixou de ser jovem).

A sua ambição é que os jovens de Portugal «descubram» a Igreja. Tantos que vivem ao lado dela (que porventura lhe chama Mãe) e que ainda a não encontraram! Para a encontrar é preciso ter fé. Aquele que não tem fé pode admirá-la, pode até, na melhor das hipóteses, desejar cooperar com ela, mas não chega a compreendê-la.

A Igreja é um mistério; melhor, na expressão do Padre de Lubac ela é «o lugar de todos os mistérios». Não apenas no sentido mais vulgar de realidade que transcende a inteligência humana, mas sobretudo no sentido de sacramento ou de instrumento da salvação dos homens.

Para esta tarefa da Igreja (e a Pátria poderá repetir a mesma palavra) ela conta com a Juventude.

Conta com ela no cumprimento austero, desde agora, dos seus deveres cívicos, na seriedade da preparação para os deveres profissionais de amanhã, na elevação com que encara o amor humano e a fundação do lar futuro, na generosidade com que colabora nas obras de apostolado cristão, e conta até com ela para que os melhores, renunciando a tudo, se ofereçam à Igreja e como curas de almas, missionários, assistentes eclesiais, capelães militares, contemplativos, encarregados de obras sociais, a ajudem na tarefa imensa, sempre em começo, da redenção dos homens.

Está o mundo a sentir o sopro de uma nova primavera; está o País a viver uma hora heróica da sua história. E' a hora da Juventude. Dá vontade de gritar a todos os jovens: levantai os olhos e vede. Vale a pena viver a hora que estamos a viver, porque esta é a hora dos fortes e a hora dos heróis.

O Senhor Bispo faz hoje anos

Ocorre hoje, 20 de Abril, o 45.º aniversário natalício do Venerando Prelado da Diocese, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade.

De forma muito especial devemos todos pedir a Deus, nesta data, que encha de graças e bênçãos o nosso Bispo, para que seja longo e fecundo o seu trabalho apostólico.

«Correio do Vouga», com os mesmos sentimentos e votos, apresenta a Sua Ex.^{cia} Rev.^{ma} as suas felicitações e homenagens.

Diocese de Aveiro

D. Manuel de Almeida Trindade, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro.

Considerando que não está ainda construída a igreja paroquial de Nossa Senhora de Fátima, a qual, edificada em local que igualmente sirva os povos dos lugares de Mamodeiro e Póvoa do Valado, esperamos em Deus e na boa vontade dos homens venha a ser em breve uma realidade;

Considerando que é necessário assegurar entretanto a indispensável assistência religiosa às populações que dela mais estejam carecidas;

HAVEMOS POR BEM determinar o seguinte:

1.º — Conforme é prescrito pelos Sagrados Cânones (882 para as pessoas constituídas em perigo de morte, e 872 para os outros penitentes), qualquer Sacerdote poderá ser chamado para atender de confissão moribundos ou pessoas gravemente doentes de qualquer dos lugares que constituem a freguesia canónica de Nossa Senhora de Fátima.

2.º — Para a administração da Unção dos Doentes ou da Sagrada Comunhão aos mesmos, baptizados, celebração de Missas e presidência a funerais dentro dos limites da freguesia canónica de Nossa Senhora de Fátima e, fora destes limi-

tes, até à igreja que tiver sido escolhida pelo falecido ou pela família deste para igreja funerante (conforme o disposto no cânon 1230, § 3.º), e ainda outros serviços religiosos, ou Fiéis deverão dirigir-se ao rev. Pároco da freguesia ou, para os habitantes do lugar de Mamodeiro, ao rev. Capelão do mesmo lugar. Se um ou outro estiverem impedidos, poderão estes delegar noutro Sacerdote, ouvido primeiro o Prelado Diocesano. O mesmo se observará no que diz respeito à Visita Pascal.

3.º — O rev. Capelão de Mamodeiro poderá presidir, depois de ter requerido a necessária jurisdição, a os casamentos dos nubentes da povoação de Mamodeiro. Essa jurisdição não poderá ser delegada a outro Sacerdote sem Nossa Autorização.

4.º — Enquanto não estiver construída a igreja paroquial da freguesia de Nossa Senhora de Fátima, todos os actos litúrgicos, mesmo os estritamente paroquiais, poderão ser realizados nas capelas da Póvoa do Valado e de Mamodeiro.

Dado em Aveiro, aos 8 de Abril de 1963.

† Manuel, Bispo de Aveiro

SEMANA SANTA

Devemos ainda fazer mais uma referência às cerimónias da Semana Santa realizadas na Catedral, sob a presidência do Venerando Prelado da Diocese.

— Como nos anos anteriores, a Procissão do Entero foi um acto cheio de dignidade e de unção religiosa. A presença dos bombeiros da cidade e dos legionários, além das Irmandades, o impressionante silêncio com que numerosas pessoas assistiram ou tomaram parte no desfile, — tudo contribuiu, na verdade, para a imponência do cortejo. No final, na Vera Cruz, fez uma alocução o sr. Padre Arménio Alves da Costa.

— Há um aspecto que também devemos assinalar, pelo que revela e significa. Os fiéis, na Sé, já se não limitam a uma assistência passiva; participam com interesse, compreendendo cada vez melhor os actos da Liturgia da Semana Santa, e, sobretudo, através da sagrada comunhão. Pode dizer-se que tanto na quinta como na sexta-feira e ainda na vigília pascal, toda a assembleia se aproximou da mesa eucarística.

— Merecem ainda louvores os membros da Irmandade do Santíssimo e os mordomos pela sua presença e pelo seu apuro, e também os alunos

do Seminário pela forma como desempenharam a parte coral, sob a regência dos srs. Padres Rocha Creoulo e Rei de Oliveira, na polifonia e no canto gregoriano, respectivamente.

— Na Missa da Ressurreição, última parte da vigília pascal, o Senhor Bispo proferiu a homilia, apontando o facto histórico narrado nas páginas vivas do Evangelho e dele tirando toda a lição doutrinal para a vida cristã. Ao ouvir falar o nosso Bispo naquela noite nós iam pensando que devia estar contente a sua alma, embora, como é certo, maior grandeza e dignidade possa dar-se às cerimónias da Semana Santa na Catedral da Diocese, como Sua Ex.^{cia} Rev.^{ma} querera.

Audiências no Paço Episcopal

O Ex.^{mo} Prelado estará ausente de Aveiro desde hoje até ao dia 26. Em Lisboa tomará parte no Grande Encontro da Juventude e na reunião anual do Episcopado Português.

Aveiro, 18 de Abril de 1963

A Secretaria Episcopal

PARA QUALQUER PONTO DO MUNDO

PRESTAÇÕES MENSAIS



DE 4 EM 4 MINUTOS UM AVIÃO DA KLM LEVANTA VÔO OU ATERRA.

Qualquer que seja o seu destino, a KLM oferece-lhe o tradicional conforto dos seus aviões e a experiência do seu pessoal! Aproveite as facilidades concedidas pela KLM, pagando a sua viagem em

A KLM É O AGENTE GERAL DA **VIAJE** EM PORTUGAL.

PRESTAÇÕES MENSAIS

VIAJE COM A **KLM**

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A KLM PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 4 LISBOA - TELEF. 5 91 67-8 4 31 44-5



Ourivesaria Oliveira

DE **ANTÓNIO JOSÉ DE OLIVEIRA**
Rua Combatentes da Grande Guerra, 18
AVEIRO

OURO JOIAS
PRATA * RELOGIOS
ÓPTICA

Fazem-se consertos — Tudo aos melhores preços

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Alcova do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

ausente no estrangeiro até 28 de Abril

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º D.to — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Selaizer, 46-1.º D.to — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Esterreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

Eslerose e electrocirurgia de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706
Residência 22844

AVEIRO

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos « CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS »

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

Povo, Clero e Nobreza

dizem o «adeus» à

FEIRA DE MARÇO — AVEIRO

no Domingo, 28 de Abril de 1963

festival inédito

Cinco Ranchos Folclóricos

E O

Conjunto de Maria Albertina

anuncie no "CORREIO DO VOUGA"

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEFONE 22706
AVEIRO

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h.; 3.ªs, 5.ªs e Sábados das 11 às 13 h. e das 15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telef. { Consultório - 23609
Residência - 23273

1.º Esq. — AVEIRO

Snr. LAVRADOR...o seu melhor AMIGO é um...

MOTOR



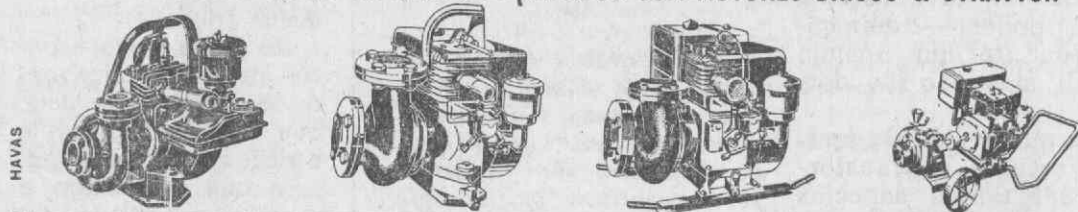
Empregados em Portugal há mais de 25 anos, os motores Briggs & Stratton são os preferidos em todo o mundo para trabalhos agrícolas e industriais.

APOIADOS POR UM SERVIÇO COMPLETO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA MODERNOS—RESISTENTES—ECONÓMICOS POTÊNCIAS: DE 1 A 9 H.P.

QUE O AJUDA A TIRAR O MÁXIMO RENDIMENTO DA TERRA.

TODOS OS MOTORES **BRIGGS & STRATTON** PODEM FUNCIONAR A PETRÓLEO OU A TRACTOL

UTILIZE NAS SUAS REGAS OS GRUPOS EQUIPADOS COM MOTORES BRIGGS & STRATTON



GRUPO 1 1/2" — MOTOR 2 HP Esc. 1.950\$00

GRUPO 2" — MOTOR 2 1/2 HP Esc. 2.100\$00

GRUPO 2 1/2" — MOTOR 4 1/2 HP Esc. 3.950\$00

DIVERSOS MODELOS MONTADOS EM CARRO



QUEIRA CONSULTAR A **Electrónica Lda**

RUA DE SANTO ANTÓNIO, 71
TELEFONE, 25800 — PORTO

SALVEMOS A JUVENTUDE

CONTINUAÇÃO DA 4.ª PÁGINA

de vender a uma criança o livro ou o jornal que, muitas vezes, perturba o próprio adulto? Pela módica quantia de oito ou dez escudos, qualquer pessoa pode comprar um livro de anedotas obscenas, um romance pornográfico, uma revista de nus, pomposamente rotulados de *nus artísticos*...

Toda a gente conhece o caso de um escritor — e não lhe cito o nome para não contribuir para a sua triste publicidade — cujos livros obscenos são retirados da circulação, quase logo a seguir à sua publicação. E, sempre que isso acontece, o homem esfrega as mãos de contente, pois, quem não pode comprar o livro numa livraria, pede-lho pelo correio e o autor acaba ainda por ganhar a percentagem que cabia ao revendedor. Desse escritor sei eu quem tenha uma carta afirmando ser necessário fazer crítica, mas crítica destrutiva! (O sublinhado é meu, mas as palavras são dele!...).

Quanto a outras publicações humorísticas que para ele aparecem, quem, vencendo a repugnância, conseguir ler algumas páginas, fica estarecido como há gente que se atreve a pôr em letra de forma histórias tão desbragadas e pornográficas, chegando ao cúmulo — cúmulo dos cúmulos! — de as fazer, muitas vezes, acompanhar de desenhos...

Queixam-se uns tantos do rigor da Censura em Portugal... Mas qual Censura? Mas qual rigor? Se a minha fraca voz chegasse aos ouvidos dos responsáveis pelos destinos do País eu atrever-me-ia a solicitar-lhes que, realmente, se debruçassem mais atentamente sobre o problema da Censura, para ver se, de uma vez para sempre, libertávamos os nossos filhos desta literatura tendenciosa, miserável e obscena que para af aparece a granel!

O artigo já vai longo mas não queria terminá-lo sem antes me referir a uma publicação que há dias me veio ter às mãos. Intitula-se *«Almanaque-1963»* e confesso que raramente tenho encontrado tanta pornografia e licenciosidade, se bem que não pretendo ser autoridade no assunto... O mais surpreendente, porém, é o prefácio que acompanha o livro e que eu aqui reproduzo, para que se avalie da desfaçatez com que se fala em *tradições, boa vontade, alto nível e honra*, expressões que, se isto assim continua, em breve perderão o seu conteúdo espiritual.

Eis o prefácio:

«Continua o antigo editor da... (aqui o nome de uma publicação do mesmo género) — estimulado pelo carinho e pela aceitação animadora com que as suas iniciativas têm sido acolhidas pelo público — a tentar corresponder a esse incitamento, não se poupando a sacrifícios, estudando as suas preferências e procurando apresentar edições que, já pelo seu alto nível, já pela modicidade de preços, continuem a ser recebidas com agrado.

Assim, cheio de boa von-

tade e graças aos seus melhores esforços — lembrando-se apenas de que é necessário não deixar morrer as tradições — tem a honra de apresentar agora o seu *Almanaque-1963*, aproveitando o ensejo que lhe proporciona este pequeno preâmbulo para agradecer o êxito com que foi acolhida pelo simpático público a publicação de dois números da... (aqui o nome de outra publicação), pelo que se despede de todos, muito grato... e até para o ano».

A atenção das Autoridades!

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Eudora da Luz dos Reis Fonseca, esposa do sr. António Fonseca; Dr. Anselmo Teborda.

Amanhã — Francisco Maria Duarte Vieira Gêmeos.

Dia 21 — José Firmino Mateus da Neia Machado, filho do sr. José da Neia Machado.

Dia 22 — Prof. Francisco Fernandes Celeirc; Vitorino Manuel de Jesus Ferreira Pinhal, filho do sr. Manuel Pinhal; Luís Leite Pinheiro de Megalhães, filho do sr. Manuel Pinheiro Megalhães; João dos Santos; António dos Santos Pinto Madail, filho do sr. António dos Santos Madail; David Tomás Ferreira.

Dia 23 — Maria Luísa Dias Leite, filha do sr. Coronel António Dias Leite; Maria Isabel Rocha Pereira Campos, filha do falecido Ricardo Pereira Campos Júnior; Manuel Alvaro Martins Coutinho de Lima, filho do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; Padre Alexandre Vilarinho das Neves.

Dia 25 — Maria Eugénia da Silva Teixeira, filha do sr. Carlos da Silva Teixeira; Manuel de Albergaria Pinheiro.

Dia 26 — Maria Teresa dos Santos de Amoreira Nunes, filha do sr. Filipe Amoreira Nunes; D. Isabel de Jesus Madail, esposa do sr. António G. Ferreira Madail; Aldina Lopes Pereira, filha do sr. Manuel Marques Pereira; D. Lígia Marques de Pinho, esposa do sr. Lino Ferreira Gomes.

DR. ANTÓNIO VICTOR GUERRA

Esteve nesta cidade e honrou-nos com os seus cumprimentos o ilustre Director da Biblioteca Pública Municipal da Figueira da Foz, sr. Dr. António Victor Guerra.

FÉRIAS

Esteve a passar alguns dias em Esgueira, com sua família, o estudante universitário João da Silva Maia, nosso colaborador.

— No Bunheiro, a passar a Páscoa, esteve o nosso assinante sr. Manuel da Silva Monteiro, industrial de alfaiataria em Lisboa.

DOENTE

Esteve internada no Hospital de Ageda, durante alguns dias, com incómodos de saúde, a sr.ª D. Maria do Carmo Merlins Coutinho de Lima, esposa do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, antigo Director do Porto de Aveiro e agora Inspector Superior de Obras Públicas.

EM EIXO

Acompanhada de sua prima, sr.ª D. Maria da Conceição Alves Dinis, esteve em Eixo, na sua Casa do Casal, a passar alguns dias, a sr.ª D. Maria Fernanda de Melo do Rego.

Agradecimento

A família da falecida sra. D. Maria da Apresentação dos Santos Paula Picado, receando, por ignorância de moradas ou por qualquer outro motivo, não ter agradecido, como era seu dever e vivo desejo, torna pública, por esta forma, a sua mais profunda gratidão a todas as pessoas que acompanharam e às que lhe manifestaram os seus sentimentos.

Agostinho Migueis Picado
Agostinho Migueis Picado Júnior
Rosa dos Santos Paula
Cecília Migueis Picado
Abel Migueis Picado
Antero Migueis Picado

Leilão de Penhores CASA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

Casa de Crédito Popular

No dia 1 de Junho p.º futuro, pelas 15 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Aveiro ao leilão de penhores, nomeadamente dos existentes na Agência, cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

SALAS

Para escritórios ou consultórios, junto ao Palácio de Justiça, alugam-se. Informações: Armazéns Sêrgios.

COMPANHIA AVEIRENSE DE MORGENS

AVISO

Dividendo de 1962

Avisam-se os Snrs. Accionistas de que a partir do dia 15 do corrente, está em pagamento o Dividendo do ano de 1962.

O pagamento será efectuado no Escritório da Companhia, à rua do Clube dos Galitos n.º 6, todos os dias úteis, das 10 às 15 horas, excepto aos sábados.

Aveiro, 2 de Abril de 1963

A DIRECÇÃO

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro, 2.ª secção, correm uns autos de execução por custas, que o Ministério Público desta comarca move contra o executado CANDIDO ANÇA, casado, comerciante, rua Arco Carvalhão, 31 — Lisboa, e, nos mesmos autos, foi designado o dia 3 de Maio próximo, pelas 11 horas, à porta do edifício do Palácio da Justiça de Aveiro, para venda em hasta pública e pela maior oferta conseguida na 1.ª praça acima do valor matricial de 19.440\$00, do seguinte:

PRÉDIO

Casa de habitação de r/c e 1.º andar com uma pequena dependência e jardim, com os n.ºs de polícia 39 e 41, sita na Rua João de Deus, em Ilhavo, que confronta pelo norte com aquela rua, sul com Deolinda Samos, nascente com a Casa dos Pescadores e pelo poente com o Beco n.º 8, inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Ilhavo no art.º 2287 e descrita na Conservatória sob o n.º 46.128 a fls. 161v do L.º B-120.

Aveiro, 4 de Abril de 1963

O Escrivão de Direito,

João Alves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

Correio do Vouga n.º 1646 de 20-4-63

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela Primeira Secção do Primeiro Juízo desta comarca correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada Palmira Lourenço ou Palmira de Jesus Capoa, separada de pessoa e bens, doméstica, residente no lugar da Carregosa, comarca de Vagos, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, nos autos de execução de sentença em que é exequente António da Silva Poço, casado, comerciante, residente no lugar do Albergue, freguesia da Palhaça, desta comarca - processo n.º 79/B-63.

Aveiro, 18 de Abril de 1963

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio do Vouga n.º 1646 de 20-4-63

Vende-se

Por motivo de retirada, uma mobília de quarto completa, seis cadeiras em madeira de castanho e um rádio com 3 ondas. Tudo em estado de novo.

Tratar com Horácio dos Santos Grangeira — Vale de Ilhavo - Ilhavo.

Vendem-se

2 prédios no centro da cidade. Tratar com Pompílio Souto - Forte da Barra.

Vende-se

Um moinho de Vento

Todo em ferro, em bom estado, com 3 cosses de mós. Tira água. Falar com Manuel Simões de Oliveira.

Lugar do Paço - Esgueira - Aveiro.

Vende-se

Um terreno com 10 hectares de boa qualidade para plantação de eucaliptos, a 8 Km. de Ageda. Informa esta Redacção.

Vende-se

Casa r/c, 1.º andar toda mobilada, com garagens, na Praia da Barra. — Isenta por 7 anos.

Falar estabelecimento «Madaleno» — Barra — Aveiro.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria

DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

EDITAL

Artur Mesquita, engenheiro-chefe da Delegação no Porto da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a AUTO COMERCIAL DE AVEIRO, Lda., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases liquefeitos (butano e propano) com a capacidade total aproximada de 9 900 litros, sita na Rua do Cais das Falcoieras, n.º 21 - freguesia de Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034 de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270 de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de vinte dias contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto. Porto, 28 de Março de 1963

O engenheiro-chefe da Delegação,
Artur Mesquita

Comunicação

Eu, abaixo assinado, Manuel Marques Junior, de Quinta do Picado - Aradas — Aveiro, faço constar por mim e pelos outros herdeiros do falecido José Marques Novo, de Bonsucesso - Aradas — Aveiro, que, em cumprimento duma cláusula do testamento do mesmo José Marque Novo, entreguei a quantia de quinhentos escudos a cada um dos seus afilhados e afilhadas cuja existência conhecia. Mais quero, por este meio, citar a todos os afilhados e afilhadas que porventura existam e ainda não tenham sido contemplados com a referida quantia, para que se apresentem aos referidos herdeiros, até ao dia 3 de Maio de 1963, reclamando a dita quantia à qual têm direito.

Aveiro, 15 de Abril de 1963

Manuel Marques Júnior

Segue-se o reconhecimento

Tractores

Vendem-se 2 Nuffield Universal, diesel quase novos. Facilidades de pagamento. Av. Salazar, 46-2.º E. Telej. 22056 — AVEIRO

FÁBRICA ALELUIA

— AVEIRO —

PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

A PROPÓSITO DO GRANDE ENCONTRO

DA JUVENTUDE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

táveis, acabarão por dissolver-se ou por se reduzir ao primeiro ou ao segundo destes dois polos».

II

— *Acha V. Ex.^a Rev.^{ma} que com a realização deste movimento juvenil que começou, a vida da Igreja em Portugal será transformada em alguns dos seus aspectos?*

— A Juventude é a esperança de todos os movimentos, qualquer que seja a sua natureza, e de todas as sociedades: da sociedade política como da sociedade eclesial.

A juventude é a negação do cepticismo, das acomodações, das contemporizações, às vezes até da prudência, mesmo quando esta é virtude cardinal. A juventude não é por si mesma a justiça e a perfeição, mas, mais do que outra idade, ela traz dentro de si «a fome e a sede de justiça».

Mal vai a juventude quando ela deixa extinguir dentro de si esta ansia de progresso, de enobrecimento e de ideal, ou quando mata «a fome e a sede» — que são sinais de bem aventurança — com os «alimentos

CONCLUI NA PÁGINA CINCO

PACEM IN TERRIS A NOVA ENCÍCLICA DO PAPA

DESDE a sua ascensão ao trono de S. Pedro, João XXIII não tem cessado de implorar a Paz. A sua nova encíclica dirige-se a todos os homens de boa vontade e é novo grito e apelo a dizer que a verdadeira Paz não se pode edificar senão na confiança mútua.

O motivo fundamental de toda a encíclica está contido no período inicial: «A paz na terra, anelo profundo dos homens de todos os tempos, só pode ser instaurada e consolidada no pleno respeito da ordem estabelecida por Deus».

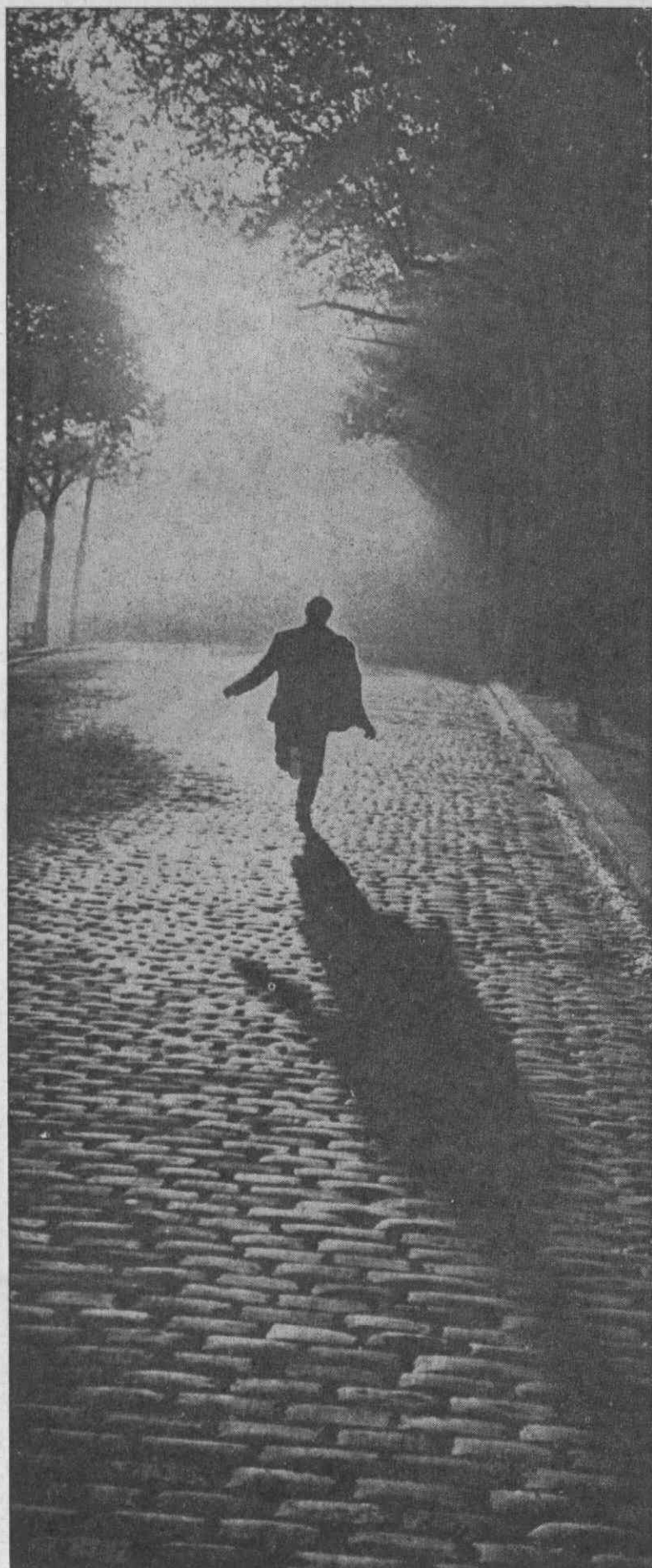
Partindo da verificação da

ordem admirável do universo e do seu estridente contraste com o desordem que existe entre os homens, o Sumo Pontífice põe em relevo que um desvio, em que frequentemente se incorre, está «no facto de se julgar que as relações de convivência entre os seres humanos e as suas respectivas comunidades políticas podem ser reguladas pelas mesmas leis com que se regem as energias e os elementos irracionais». Pelo contrário, as leis que regem os primeiros são de natureza bem diversa das que regem os segundos e, por isso, devem aquelas ser procuradas onde Deus as escreveu, isto é, na natureza humana.

Na base destas leis, a encíclica «Pacem in Terris» propõe-se indicar como devem ser reguladas as relações entre os homens na sua convivência entre os cidadãos e a autoridade pública da sua Comunidade política; entre as próprias Comunidades políticas; entre os homens e as Comunidades políticas, de um lado, e a Comunidade mundial, do outro.

E' disto que tratam os temas das quatro primeiras partes da encíclica; a quinta contém exortações pastorais.

«Pacem in Terris», oitava encíclica do seu gloriosíssimo pontificado, contribuirá, ao lado de «Mater et Magistra», para perpetuar o nome do Papa João XXIII na história da Igreja e do Mundo.



do vejo o entusiasmo que se apossou da Juventude — sobretudo naqueles meios em que ao lema que o norteia se pretendeu, cometendo uma autêntica usurpação, contrapor outro, — quando dou conta dos sacrifícios de toda a espécie que os jovens e as suas famílias fazem para poder deslocar-se — de longe, muitos deles — a Lisboa, creio que não me engano se pensar que a Juventude está intimamente convencida do risco que importa nesta hora ter escolhido Deus para a sua vida.

Jamais em época alguma da história a opção foi mais radical e o machado se colocou mais rente à raiz da árvore. Alguns séculos atrás a escolha poderia ser entre Igreja ou...; Cristo ou... Nessa altura, ao menos em tese, Deus poderia ficar de fora, sem ser objecto de opção, porque a realidade de Deus não era posta em causa.

Hoje, não. A opção, verdadeiramente, não é entre Deus ou a liberdade, mas entre Deus ou... nada.

E' por isso que, ao menos no Ocidente, a opção por Deus é também cada vez mais opção por Cristo e pela sua Igreja.

Num dos seus últimos livros Jean Guitton observou o seguinte: «E' possível que se esteja a preparar uma época em que se verá crescer até ao seu limite extremo esta separação de espiritos em dois universos obedecendo a duas gravitações: o polo do ateísmo militante convertido numa religião, numa mística terrena; e o polo da Igreja que reunirá dentro dela todos aqueles que crêem na existência de Deus. As posições intermediárias, já agora ins-

OS JOVENS ESCOLHEM DEUS.

Também eu sou jovem; também eu renovo a minha escolha nesta hora grande da Juventude Portuguesa.

Há muito que fiz esta escolha. Primeiro, pela boca dos meus padrinhos no dia do meu Baptismo. Depois, fui já eu a optar conscientemente naquele dia tão belo da minha Comunhão Solene e Profissão de Fé. Mais tarde, quis renovar a minha afirmação de Fé e tornar-me soldado de Cristo pela Confirmação. E senti ainda, mais tarde, que era preciso reavivar, vivificar a escolha e activar a minha vida de católico. Então, decidi-me pelo apostolado organizado e quis pertencer à Acção Católica. Foi a mais feliz decisão da minha vida de jovem. Cristo bateu com força à minha porta. Disse-me que era preciso dar mais, muito mais. Aceitei o convite e a exigência, e fui. Segui-o sempre, fiel, afastando-me d'Ele, embora, em momentos de grande crise, mas levantei-me sempre, depois de cair, com mais vigor do que antes. A cruz foi-se tornando cada vez mais pesada. Ao princípio, esse Cristo tão atraente, tão fascinante, deu-me a responsabilidade das vidas dos jovens duma grande paróquia. Mas ainda quis mais e há pouco colocou sobre os meus ombros o peso da Juventude da nossa Diocese. Não recusei porque confio n'Ele e no muito que me deu e continua a dar. A minha escolha manteve-se, mantém-se, manter-se-á pelos anos fora, decidida, inflexível. Trata-se de evitar a perda de milhares de vidas. Quem recusaria um tal chamamento, uma ajuda, num momento de tanto perigo e aflicção?

Não, não, eu seria um covarde, um traidor. Quero Deus na minha vida, mas quero-O ainda mais intensa-

TESTEMUNHO

mente para aqueles que O esqueceram, O abandonaram, ou O traíram. Não descansarei; não terei medo de nada, de ninguém, porque pessoa nenhuma poderá nada contra o nosso Cristo, o nosso Deus. E este fogo que me domina e abrasa, esta chama que lampeja nos meus olhos fulminará todos aqueles que quiserem desviar-me. Venceremos, ganharemos a batalha, temos a certeza da vitória e os jovens portugueses escolherão Deus, e o nosso Deus dar-lhes-á a mesma felicidade que já me deu a mim. Escolher Deus é viver; renegar Deus é morrer. Escolher Deus é encontrar o Caminho; renegar Deus é cair no abismo.

Rapazes e raparigas de Portugal! Nós, a sociedade de amanhã, se quisermos paz, amor, caridade e justiça nas nossas famílias, na nossa Pátria, no Mundo, não podemos hesitar. Com fé, com coragem, sem medo, com firmeza, com consciência da nossa força, afirmemos a este Mundo que nos rodeia: queremos, aceitamos e exigimos que nos dêem o Cristo do Caminho certo, da Verdade e da Vida.

Flausino José

Presidente Diocesano da JUVENTUDE CATÓLICA

Colégio da Fougaz

ANO XXXIII — N.º 1646

Aveiro, 20-4-1963

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO